



Violência familiar e doméstica

Lourildo Costa

Poema

Como pode alguém amar uma criatura,
Entre inúmeras outras criaturas, amar?
Amar e produzir violência familiar,
Como num processo de maquinofatura,
Sempre coagir e dizer que faz por amar.

Como pode, pergunto eu, um ser amoroso,
Empregar ato violento em escala universal?
Como pode alguém amar com sentimento rancoroso,
Amar e dar origem à fertilidade do mal?
O constrangimento que ele deixa aflorar
É como o sal insípido que faz o amor inumar.

Amar e construir castelos no deserto,
Onde o falta d'água caminha e espera em observação.
Como pode amar o ser inóspito inserto
Como um galho seco no vaso sem flor jogado ao chão?
No peito inerte da pessoa que diz que ama
Bate um coração que de doentia paixão flama.



Esse amor desatino que causa tanta violência;
Violência familiar; violência doméstica;
Amor contrassenso; amor sem resiliência;
E na alma vazia de amor a função metalinguística
Utilizando a aspereza para explicar a contingência.

Como pode alguém amar uma criatura... Amar...
Passar a vida na secura e dizer que faz por amar,
Amar sem saber formalmente se expressar?!